

Nove longas em Festival no Canadá

Nove longas-metragens brasileiros estarão presentes nos festivais de Cinema Mundial de Montreal, no Canadá, Internacional Nueva Mirada, na Argentina, e Internacional de Cinema de Viña del Mar, no Chile. Os festivais de cinema começaram na última semana e vão até o início de setembro. Os filmes foram selecionados pelo Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais da Agência Brasileira de Cinema (**Ancine**).

Prova de Coragem, de Roberto Edgar Gervitz, concorre na competição internacional da 39ª edição do **Festival de Cinema** Mundial de Montreal. Adaptado do livro Mãos de Cavalo, de Daniel Galera, o longa conta a história de Hermano (Armando Babaióff), médico bem sucedido que prepara uma escalada de alto risco em uma montanha na Terra do Fogo quando se vê às voltas com a gravidez de Adri (Mariana Ximenes).

Mesmo com a perspectiva de ser pai, Hermano decide seguir com a escalada. Esta é a prova de coragem que Hermano deve a si mesmo, ele carrega a culpa de nada ter feito para evitar a morte de seu melhor amigo de adolescência. No filme, duas questões se combinam: o que é ser livre, navegar ao sabor de desejos ou escolher seus compromissos? Para responder, é preciso coragem.

O festival canadense, que começou na quinta-feira (27/08) e vai até 7 de setembro, recebe também, com apoio da Agência, os longas-metragens Para minha amada morta, de Aly Muritiba, e Maresia, de Marcos Guttman, que competem na Mostra Primeiro Filme.

No primeiro o policial Fernando (Fernando Alves Pinto) tornou-se um homem calado e introspectivo após a morte da esposa. Além de não se dar bem com a sogra - que acha que o homem não consegue cuidar sozinho do filho do casal, Daniel, ele foge dos avanços de sua cunhada recém-divorciada. Todas as noites, enquanto o filho dorme, Fernando relembra a amada organizando os pertences de sua esposa morta. Um dia ele encontra uma fita VHS que o fará repensar todo seu casamento. Uma obsessão que será levada até as últimas consequências e transformará sua pacata rotina em um inferno.

Maresia tem como protagonista um perito de arte que, obcecado por um pintor mítico desaparecido há 50 anos, recebe a visita de um velho misterioso que diz ter conhecido o artista na juventude e apresenta um quadro para autenticação. Este encontro embaralha passado e presente, falso e verdadeiro.

Na Argentina o Festival Internacional Nueva Mirada para a Infância e a Juventude, que também começou na última quinta-feira e se estende até o dia 2 de setembro, contará com três filmes apoiados pelo programa da **Ancine**: Minhocas, de Paolo Conti, Marina não vai à praia, de Cássio Pereira dos Santos, e Bá, de Leandro Tadashi Duarte. Os três estão na Competição Oficial.

Minhocas é uma produção de 2013 e o primeiro filme de animação brasileiro em stop motion, técnica conhecida popularmente como filme "em massinha", que consiste em usar bonecos animados imagem por imagem, como ocorreu em A Fuga das Galinhas. Conta a história de uma minhoca pré-adolescente transportada para

bem longe de sua casa, onde deve combater um terrível tatu-bola. O longa conta ainda com as vozes de Rita Lee, Anderson Silva e Daniel Boaventura.

O já premiado Marina não vai à praia traz um grupo de adolescentes prepara uma viagem para o litoral. Marina, uma garota com Síndrome de Down, deseja conhecer o mar. Impedida de viajar, ela busca caminhos para realizar seu sonho.

Bá, de Leandro Duarte traz a história de Bruno, um menino de 5 anos, que vê seu espaço doméstico reduzido quando a avó, bem velhinha, vem morar com sua família. A primeira perda se dá com a cessão do quarto. A segunda, do espaço onde jogava bola e que foi ocupado por centenas de plantas, paixão da idosa japonesa.

Este mesmo filme compete ainda no Festival Internacional de Cinema de Viña del Mar (FiCViña), no Chile, que será realizado de 1 a 5 de setembro, na categoria Latino-americana de Curta-metragens juntamente com Cordilheira de Amora II, de Jamille Fortunato Souza Gois, e Entremundo, de Thiago Mendonça.

O filme de Jamille tem uma índia como protagonista. Moradora da Aldeia Amambai, no Mato Grosso do Sul, perto da fronteira do Brasil com o Paraguai, uma indiazinha Guarani Kaiowá, Karine Martines, de 8 anos, transforma seu quintal num experimento do mundo. Contando com nada mais do que folhas, tijolos e pedaços de papel e madeira, ela cria, com sua imaginação, histórias e personagens que alargam sua solidão em brincadeiras, sonhos e projetos.